

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE-CBCE

SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE-MT

COMISSÃO PROVISÓRIA 2004-2005

RELATÓRIO DA GESTÃO 2004-2005

CÁCERES, JULHO DE 2005.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE-CBCE

SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE-MT

COMISSÃO PROVISÓRIA 2004-2005

RELATÓRIO DA GESTÃO 2004-2005

Secretaria Estadual do CBCE-MT

Início: 07/2004 Término: 07/2005

Portaria nº. 08/CBCE-DN/03/05, em 22/07/04

Secretário (Presidente da Comissão Provisória)

Nome: Beleni Salete Grando – UNEMAT/Cáceres

Formação/Titulação: Doutora em Educação

Secretário Adjunto

Nome: Márcia C. R. da Silva Coffani – UNEMAT/Cáceres e FCARP-Araputanga

Formação/Titulação: Especialista

Tesoureiro

Nome: Luciene Neves Santos – UNEMAT/Tangará da Serra

Formação/Titulação: Especialista

Vínculo Institucional e/ou Parcerias

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/Cáceres e Tangará da Serra

Universidade Federal de Mato Grosso

Ações Concretizadas

a) Campanha de sócios:

a.1) A campanha para associação de novos sócios do CBCE, em Mato Grosso, foi iniciada durante o Seminário do CBCE 2004, em novembro, na UFMT, entre os participantes do evento, sendo eles em sua maioria professores e acadêmicos oriundos das Faculdades de Educação Física do estado, como: UNED (de Diamantino), UNIVAG (de Várzea Grande), UFMT (de Cuiabá), e UNEMAT (de Cáceres e de Tangará da Serra).

a.2) Durante os meses de janeiro a junho de 2005, deu-se continuidade a campanha de associação em Mato Grosso que foi intensificada com a criação do site do CBCE-MT, alojado no portal eletrônico da UNEMAT www.unemat.br/cbcent, e o endereço eletrônico cbce_mt@unemat.br. Esses dois mecanismos de comunicação possibilitaram estabelecer diversos contatos permanentes com vários municípios do estado e com todos os colegas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul que foram

levantados em arquivos do CBCE-Nacional e em Encontro de Professores, nas instituições do estado.

Número de Sócios do CBCE-MT, em 2004: 15 sócios.

Número de Sócios do CBCE-MT, em 2005: 28 sócios.

b) Intercâmbio técnico-científico com entidades congêneres, bem como com órgãos governamentais e entidades sindicais das áreas da Educação e Ciência & Tecnologia:

b.1) Ocorreu paralelamente durante a programação do Seminário do CBCE-MT 2004, a criação de um Fórum de Coordenadores de Cursos de Educação Física de MT.

b.2) A parceria com instituições sindicais foi viabilizada com a participação da tesoureira da Comissão Provisória do CBCE-MT, na ADUFMAT.

b.3) Há um representante do CBCE-MT que está vinculado ao CREF-MT embora sua participação não esteja vinculada aos encaminhamentos e discussões desta instituição na qual o CBCE-MT tem se oposto em todas as circunstâncias e debates públicos.

c) Promoção e incentivo a eventos na área da Educação Física/Ciências do Esporte e/ou áreas afins:

c.1) Foram realizados em 2004, dois eventos científicos que contaram com a participação ativa do CBCE-MT: um como parceiros, I Seminário de Educação Física da UNEMAT-Cáceres; e outro com organizadores Seminário do CBCE-MT 2004, realizado em parceria com várias instituições universitárias e com a SEDUC-MT.

c.2) O Seminário do CBCE-MT 2004: Educação Física e Esporte Para Quem e I Encontro de Coordenadores de Curso de Educação Física, ocorreu entre os dias 13 e 15 de novembro de 2004, na UFMT - Cuiabá. Estiveram presente ao evento cerca de 137 participantes, entre eles acadêmicos, professores, coordenadores de curso, oriundos da UFMT, UNEMAT-Tangará da Serra e Cáceres, UNIVAG e UNED e da rede estadual de ensino de Mato Grosso. A equipe idealizadora e organizadora do evento foi formada por Beleni Salete Grando, Cleomar Ferreira Gomes, George Freitas Sampaio, Gilmar Fiorini, Márcia C. R. da S. Coffani, Luciene Neves Santos, Sérgio Luiz Chaves, Maria Maura Gonçalves, Koiti Anzai. Foram parceiros institucionais para realização do evento: Universidade do Estado de Mato Grosso/Instituto de Ciências Naturais e Tecnológicas/Coordenação do Campus Universitário de Cáceres/Coordenação do Curso de Educação Física de Tangará da Serra; Centro Universitário de Várzea Grande; UNED; Universidade Federal de Mato Grosso/Faculdade de Educação Física/Coordenação do Curso de Educação Física de Cuiabá; e Secretaria de Estado de Educação e Cultura-SEDUC. A programação do evento foi composta por apresentações no formato de pôster, comunicações orais, vivências, oficinas, mesas-redondas, palestras e conferências. Contou-se com

a presença do Prof. Ms. Paulo R. V. Ventura na coordenação e avaliação dos trabalhos.

d) Participação em eventos com representação do CBCE:

d.1) A Comissão Provisória participou de reuniões com professores de Educação Física nos seguintes municípios do Estado de Mato Grosso:

Araputanga: Faculdade Católica Rainha da Paz - Curso de Educação Física;

Tangará da Serra: foram realizados encontros para divulgação do CONBRACE com os acadêmicos e professores da cidade; na UNEMAT no Lançamento do Projeto Esporte e Lazer da Cidade; no Seminário de Educação, compondo e coordenando a mesa-redonda "A formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Física";

Cuiabá: No Encontro de Professores de Educação Física da Rede Pública de Ensino de Cuiabá/SME; Em visita a SEEL e SEDEL para divulgação do CONBRACE e parcerias futuras para realização de eventos do CBCE-MT; e no Seminário Regional de Discussão e Revisão das Orientações Curriculares para o Ensino Médio.

Várzea Grande: No Encontro de professores de Educação Física realizado na UNIVAG com o Secretário de Esportes, Lino Castellani Filho, com a distribuição de folderes e cartazes sobre o CONBRACE.

Cáceres: Divulgamos o CBCE-MT na imprensa local e TV-Taiamã da UNEMAT, nos eventos científicos realizados em que participamos de mesas-redondas, oficinas e nos encontros da SME com os professores.

Ações administrativas

- a) As reuniões da Secretaria – Comissão Provisória do CBCE-MT ocorrem no contexto de trabalho da UNEMAT, pois está composta por dois membros que trabalham na UNEMAT – Cáceres, e um na UNEMAT-Tangará da Serra.

Publicações do CBCE-MT

- a) Publicação dos anais do Seminário do CBCE-MT 2004, no prelo, para edição em CD-Room.
- b) Site e endereço eletrônico que divulgam boletins informativos regularmente com informações aos sócios e interessados cadastrados, que atualmente perfazem um total de 109 contatos eletrônicos.

Cáceres-MT, julho de 2005.
Prof^a. Es. Márcia Coffani – Secretária
Prof^a. Es. Luciene Neves – Tesoureira
Prof^a. Dra. Beleni Grando – Presidente
Comissão Provisória do CBCE-MT

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA – 2004
COMISSÃO PROVISÓRIA CBCE-MT

Descrição	Data	Crédito	Débito	Saldo
Movimento de 2003	01/01			0,00
30% anuidade Lana (retido pela C.P.)		33,00		33,00
Inscrições seminário	Mês 10 e 11	1650,00		1683,00
Folderes para seminário (S)	08/11		160,00	1523,00
1º repasse da D.N.	09/11	252,00		1775,00
Material de consumo p/ seminário (B)	12/11		167,75	1607,25
Pastas e material de expediente (B)	12/11		125,00	1482,25
Fotocópias (B)	12/11		13,83	1468,42
Fotocópias (B)	12/11		10,57	1457,85
Materiais para as oficinas (S)	12/11		123,51	1334,34
Linha branca p/ oficina (S)	12/11		5,80	1328,54
Bateria p/ microfone (S)	12/11		15,00	1313,54
Livro ata (B)	13/11		8,14	1305,40
Fotocópias (B)	13/11		10,60	1294,80
Almoço palestrante (B)	13/11		30,00	1264,80
Fitas vídeo p/ oficina improvisação (L)	13/11		20,00	1244,80
Almoço assistentes de digitação (L)	13/11		21,40	1223,40
Material de consumo p/ seminário (S)	13/11		8,66	1214,74
Material p/ oficina (S)	13/11		7,08	1207,66
Vaselina p/ oficina de massagem (S)	13/11		17,00	1190,66
Almoço palestrante (B)	14/11		13,94	1176,72
Almoço assistentes (L)	14/11		21,55	1155,17
Material de consumo (S)	14/11		8,70	1146,47
Almoço palestrante (B)	15/11		25,00	1121,47
Hotel palestrante (B)	15/11		110,00	1011,47
Material de consumo (L)	15/11		4,00	1007,47
Serviço de limpeza (L)	15/11		120,00	887,47
Material de expediente (L)	15/11		3,99	883,48
Almoço assistentes (L)	15/11		16,91	866,57
Combustível- 10 l gasolina (L)	15/11		25,40	841,17
Combustível- 10 l diesel (S)	15/11		17,70	823,47
Cadeado p/ devolução à UFMT (S)	15/11		12,99	810,48
2º repasse da D.N. (30% Valda)	17/11	33,00		843,48
Patrocínio UNIC	18/11	300,00		1143,48
Envio por ECT de RBCE às IES-MT (L)	25/11		26,40	1117,08
3º repasse da D.N.	02/12	92,00		1209,08

Legendas: (B) Beleni, (L) Luciene e (S) Sérgio.

Luciene Neves Santos
Tesoureira

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA – 2005
COMISSÃO PROVISÓRIA CBCE-MT

Descrição	Data	Crédito	Débito	Saldo
Crédito 2004	01/01			1209,08
Saldo de filiações não efetuadas	31/03	545,00		1745,08
1º repasse da D.N.	24/05	795,00		2549,08
Folderes	16/11		250,00	2299,08
2º repasse da D.N.	01/12	63,00		2362,08
Inscrições do Seminário	01/12	920,00		3282,08
Refeições	01/12		56,54	3225,54
Refeições	01/12		14,02	3211,52
Refeições	01/12		10,67	3200,85
Combustível transp. profs. Beleni e Moraes	01/12		144,99	3055,86
Passagem prof ^a . Márcia SJQ Marcos/Cbá	02/12		47,10	3008,76
Café da manhã do alojamento	02/12		55,38	2953,38
Materiais para oficinas	02/12		15,60	2937,78
Passagem prof ^a . Márcia B. Bugres/Tangará	02/12		11,50	2926,28
Diária Hotel p/ prof ^a . Márcia em B.Bugres	02/12		30,00	2896,28
Refeição prof. Kunz	02/12		11,36	2884,92
Jantar	02/12		108,90	2776,02
Passagem prof. Sérgio Cbá/Tangará	03/12		37,85	2738,17
Diária p/ desp. alim. e transporte prof. Moraes	03/12		80,00	2658,17
Jantar	03/12		121,30	2536,87
Combustível transp. Prof. Cleomar	04/12		117,50	2419,37
Diárias Hotel prof. Cleomar	04/12		119,00	2300,37
Refeição prof. Cleomar	04/12		18,50	2281,87
Diária Hotel p/ prof. Sérgio	04/12		40,00	2241,87
Água para oficinas	04/12		12,00	2229,87
Banner CBCE	07/12		75,00	2154,87
Despesas com refeições no restaurante Goianus	09/12		56,30	2098,57
Confecção de certificados	12/12		250,00	1848,57

Luciene Neves Santos
Tesoureira

ANEXOS

*Seminário Regional Centro-Oeste PCNs Ensino Médio
GT Educação Física*

Coordenador: Prof.Dr. Antonio Carlos Moraes – UFRJ

Redatora: Profª. Drª. Beleni Salete Grando – UNEMAT

Convidadas GT:

- Beleni Salete Grando (CBCE-MT/UNEMAT-Cáceres–MT)
- Luciene Neves Santos (CBCE-MT/Tangará da Serra – MT)

Representantes do GT:

Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani (CBCE-MT/ UNEMAT – Cáceres –MT)

Elisabeth dos Santos Rezende de Almeida (Coord. Ensino Médio/SEDUC-MT)

Apontamentos e Encaminhamentos em Plenária:

- É preciso superar o modelo biomédico de Ciência que está presente nos PCNs e reafirmar a Educação Física como prática pedagógica com base nas Ciências Humanas e Sociais;

-Acreditamos que a interdisciplinaridade deverá brotar de dentro das disciplinas e não a partir das definições de área *a priori*;

-O texto das orientações deixa claro que o texto dos PCNs não permite uma análise sobre os pontos colocados a debate no Seminário. Portanto, é pertinente a proposta de substituí-lo por um novo texto construído a partir das experiências docentes e da participação do meio acadêmico que vem historicamente discutindo de maneira crítica as diversas práticas pedagógicas presentes nas escolas brasileiras;

-O grupo reivindica da Diretoria de Ensino Médio do MEC um posicionamento claro acerca do espaço da EF em todos os escolas e turnos do EM;

-Que o MEC deixe claro que não pode ser cobrado dos professores o registro no Conselho Profissional (a exemplo do que ocorre com o CREF-MT), por entendermos que o perfil é muito diferente daquele que pretendemos para a prática pedagógica da EF na escola;

- Que o MEC encaminhe o processo de revogação do Decreto que reproduz a visão reducionista e excludente presente na LDB nº5692/71, que além de negar o acesso aos bens da cultura corporal aos alunos trabalhadores, dificulta aos jovens que frequentam o EM e Noturno o desenvolvimento de hábitos saudáveis e prazerosos que contribuem para a valorização da vida e o exercício da cidadania;

-Este grupo socializará e promoverá o debate mais amplo sobre as discussões que resultaram deste Seminário com os professores de Educação Física, tendo como apoio as secretarias do CBCE de MT (Seminário a ser realizado nos dias 13,14 e 15 de Novembro próximo, em Cuiabá) e GO, assim como membros dessa entidade nos estados de MS e no DF;

Dificuldades Identificadas

- No que concerne ao “Protagonismo Juvenil”, acreditamos ser inviável uma proposta pedagógica que atenda aos interesses dos alunos do EM e Noturno, quando a disciplina é reduzida a uma atividade extracurricular descontextualizada dos objetivos da escola e do EM (tanto dos por parte dos professores como dos alunos). Em muitas escolas de Mato Grosso, a EF está fora do currículo do EM Noturno negando aos alunos trabalhadores o acesso à cultura corporal;

- A política de reduzir o número de professores e carga horária, a LDB vem sendo interpretada por gestores públicos e privados como uma estratégia de excluir a prática pedagógica da EF no currículo do EM. Nas escolas privadas a prestação de serviços terceirizados por academias descaracteriza o papel da escola neste nível de ensino que se transforma em mercadoria e reduz as relações entre jovens entre si e destes com os adultos no contexto da escola, nas escolas públicas, aos jovens tem sido negado o acesso aos bens culturais que promovem o desenvolvimento humano a partir da experiência com as práticas corporais que identificam os jovens ao contexto social ao qual se insere na sociedade atual;
- Destacamos como dificuldades para o trabalho interdisciplinar, entre outras, a jornada de trabalho reduzida (no máximo duas aulas semanais na grade horária), a formação dos professores (teórico e cultural) e a falta de divulgação de experiências significativas que ocorrem nas escolas públicas (espaços de debate e integração entre os profissionais da Educação que atuam no EM e Noturno).

Cuiabá, 19 de Outubro de 2004.

RELATÓRIO DO PRIMEIRO ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MATO GROSSO – CBCE-MT SEMINÁRIO DO CBCE-MT DE 2004

No dia 14 de novembro de 2004, nas dependências da Faculdade de Educação Física da UFMT, reuniram-se os professores (as) coordenadores de curso de Educação Física do Estado de Mato Grosso, durante a realização do Seminário do CBCE-MT 2004, com a finalidade de trocar experiências e propostas sobre a formação em Educação Física no estado. Estiveram presentes à reunião os (as) professores (as): Kenji Kido e Clovis Arantes representando a Univag, Juliana Schüller, Eliane Souza e Koiti Anzai pela UFMT, Elton Andrade e Juari Régis pela Uned, Luciene Neves e Suely Siqueira pela Unemat e Paulo Ventura professor das Faculdades de Educação Física da UFG e da PUC-GO, convidado especial.

A reunião se iniciou às 11h 30m com os representantes das instituições fazendo um relato sobre o currículo de seus respectivos cursos. A esse respeito, prof^a. Juliana informou sobre a reestruturação curricular, que ao cabo de mais de uma década, finalmente fora aprovada e agora o primeiro curso do estado estará funcionando com uma nova estrutura. Quanto aos outros relatos, cabe ressaltar a experiência da Univag, que iniciou suas atividades com o bacharelado e licenciatura e que já passou por algumas adequações.

Os demais são cursos muito recentes, ou ainda a ser implantado, como é o caso Unemat de Cáceres, sendo que essa instituição já iniciou atividades na área de Educação Física, porém somente com uma turma única em Tangará da Serra. Todas as instituições possuem uma característica em comum, ou seja, ofertam licenciatura, entretanto são currículos bastante distintos.

A discussão propriamente dita se inicia com uma fala do prof. Clóvis, assinalando sobre a necessidade de se repensar a oferta de curso no formato modular, uma vez que essa questão coloca em risco a qualidade da formação do profissional de nossa área. Prof^a. Juliana argumenta que nesse aspecto a UFMT tem se preocupado com a qualidade e que, além disso, tem acontecido uma espécie de seleção natural, na qual permanecem no processo apenas os mais aptos.

Para ampliar a discussão, prof. Paulo fez o uso da palavra para pontuar algumas questões relevantes, a primeira para enfatizar a importância desse momento no qual realizamos a primeira reunião entre as instituições formadoras por iniciativa da Comissão Provisória do CBCE-MT, convidando a todas para o primeiro Fórum de discussão dos coordenadores de cursos. Destacou que isso demonstra que o CBCE tem nítido o seu papel, que é diferente das instituições formadoras, mesmo ela estando, momentaneamente, em funcionamento na Unemat, sua função não se restringe a esse vínculo, evidenciando o objetivo de congregá-las para garantir encaminhamentos ou discussões que sejam pertinentes a todas.

Ele continua sua fala informando sobre a questão das diretrizes curriculares, a qual influencia sobremaneira na elaboração de novas propostas curriculares. Atualmente o CBCE-DN (Direção Nacional) tem feito críticas às competências pontuadas no parecer 058/2004 e resolução 007/2004 e ao projeto que estes documentos representam.

Outra discussão igualmente importante é a nova versão de avaliação nacional de cursos substituto do provão, o ENAD, que por sua vez não faz uma diferenciação em relação à formação em licenciatura e bacharelado, assim como também se faz uma crítica de que todos os membros da comissão de Educação Física provém das indicações do CONFEF, o que conseqüentemente aponta para tendência político,

filosófica, ideológica e epistemológica única, que influenciará no sistema de avaliação e conseqüentemente na consecução de novas propostas curriculares. Além do agravante de que esses representantes são todos oriundos de instituições do sul e sudeste do país, desconsiderando a divisão equânime entre as regiões, uma vez que os cursos de formação em nossa área estão também presentes em todas elas.

O mesmo apresentou uma proposta para ser discutida e avaliada pelos coordenadores presentes, na perspectiva de que os representantes de instituições formadoras tem algum poder político para reverter as situações expostas. Assim, a respeito do ENAD, prof. Paulo propõe que a avaliação deveria ser interna, no formato avaliação institucional, abarcando todos os segmentos e atividades existentes na universidade, inclusive se estendendo aos egressos e espaços em que os mesmos se encontram atuando. Também seria muito importante que houvesse a paridade regional, assim como das diversas entidades da área na composição das comissões para representação junto ao MEC e afins.

Sobre o sistema CREF/CONFED, foi realizada uma breve análise de sua atuação aqui em Mato Grosso, o qual tem dado mostras de uma atuação no mínimo questionável, pois o mesmo tem ofertado cursos de curta duração e expedido sua credencial para atuação de provisionados, o que indica uma atuação substitutiva ao papel das instituições formadoras, no caso, cabe uma discussão entre as instituições e os representantes do sistema, no sentido de corrigir essa distorção. Outro aspecto que foi abordado pelos coordenadores é a imposição da filiação dos profissionais da educação, inclusive das instituições formadoras, o que na avaliação dos coordenadores também se configura numa ação arbitrária e sem embasamento legal.

Pensando nessas questões levantadas na discussão e para que se dêem encaminhamentos, foi discutida a possibilidade da constituição de um Fórum Permanente de Coordenadores de Educação Física, ou simplesmente, um Fórum de Educação Física do Estado, a fim de tratar desses assuntos de forma sistemática e continua.

Por fim, a deliberação final da reunião é a indicação de que se organize a próxima reunião, sob a responsabilidade da Comissão Provisória, para tratar da constituição desse Fórum e de outras questões relevantes à Educação Física tanto em nível estadual como nacional.

Cuiabá, novembro de 2004.

Luciene Neves Santos

Representante da CP-CBCE-MT

Coordenadora do Curso de EF/UNEMAT-Tangará da Serra.

CBCE-MT em números

http://www.unemat.br/cbcent/docs/cbcent_numeros_2004.pdf

http://www.unemat.br/cbcent/docs/cbcent_numeros_2005.pdf